

O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas

Roteiro de Palestra - PBDE - 2006

Atenção:

Os conteúdos e definições aqui expressas, no que se refere as Religiões ou Doutrinas que não o Espiritismo, não são uma opinião ou interpretação pessoal, mas simplesmente definições coletadas na Internet, nos sites indicados, e que foram por nós comparadas com definições encontradas em obras sobre o assunto, estando coerentes com a maioria dos autores.

Os conceitos e pensamentos sobre o Espiritismo são de responsabilidade deste autor.

Espiritualismo (definições):

Doutrina que admite, quer quanto aos fenômenos naturais, quer quanto aos valores morais, a independência, e o primado com relação às condições materiais, afirmando que os primeiros constituem manifestações de forças anímicas ou vitais, e os segundos criações de um ser superior ou de um poder natural e eterno, inerente ao homem.

Uma Doutrina filosófica que tem por base a existência de Deus e do Espírito.

Usualmente este termo é usado em sentido oposto ao Materialismo.

Diz-se em sentido oposto a materialismo (Academia). Crença na existência da alma espiritual e imaterial. O espiritualismo é o fundamento de todas as religiões.

www.userp.org.br/use/sabia/vocabesp.htm

Na doutrina espiritualista, o ser humano é um espírito preso temporariamente num corpo material. A este estado temporário, é denominado de alma.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Alma>

Definição de Doutrina Espiritualista pelo filósofo Victor Cousin:

Nossa verdadeira doutrina, nossa verdadeira bandeira é a doutrina espiritualista (...) esta filosofia que começou com Sócrates e Platão, que o Evangelho difundiu no mundo, que Descartes expôs nas formas rigorosas do gênio moderno (...) que no princípio deste século Royer Collar reabilitou na cena pública, também Châtaubriand e Mamada D'Estâll a transportaram para a literatura e a arte (...) nesta filosofia, a espiritualidade da alma , a liberdade e a responsabilidade das ações humanas, as obrigações morais, a virtude desinteressada, a dignidade da justiça, a beleza da caridade, e fora dos limites deste mundo mostra um Deus autor e modelo da humanidade (...). Esta filosofia é uma aliada natural das boas causas (...).

- **Deus é a Lei e o Legislador do Universo.**
- **Tudo no Universo se desenvolve pela Lei Divina, que é perfeita**
- **As Leis Morais fazem parte da Lei Divina ou Natural e, portanto também são Universais.**
- **Como as Religiões e/ou as Doutrinas Espiritualistas e Filosóficas trazem dentre seus ensinamentos as Leis Morais, é de se esperar que se encontrem pontos comuns entre todas.**
- **O núcleo ético e moral das Religiões ou Doutrinas Espiritualistas e Filosóficas são idênticos quanto ao fundo, e muitas vezes, até quanto a forma.**

- A “Verdade” (conhecimento das Leis Divinas) é trazido gradualmente ao Ser Humano, através dos Mensageiros Divinos (ou Revelações), que são encarregados de difundir essas Leis nos diferentes povos, culturas e épocas.

- Nenhuma Religião ou Doutrina pode se arvorar de ser a “detentora da Verdade”, pois que a Lei Divina é trazida aos Homens de forma Universalista, ou seja, disseminada em todas as regiões, culturas, povos e países, de forma adequada a cada realidade.

- Nós ocidentais, oriundos da civilização judaico-cristã, muitas vezes temos a tendência de acharmos que a “Verdade Divina” está apenas nas nossas Religiões e Doutrinas.

- **Esquecemos, no entanto, que apenas um terço (1/3) da humanidade terrena tem como base religiosa o Cristianismo (incluído aí o Espiritismo) e/ou o Judaísmo, e que os dois terços (2/3) restantes, têm outras crenças, origens e bases religiosas.**

- **Achar que a “Verdade” está apenas com esta ou aquela Religião ou Doutrina, é não conhecer a Justiça e a Perfeição Divina, pois Deus não privilegiaria apenas uma parte da humanidade, enviando um “Salvador” único ou uma “Revelação” exclusiva daquela fé, povo, região ou cultura.**

- **É muito mais coerente, lógico e apropriado à Perfeição Divina que “Salvadores” (Mensageiros Divinos) ou “Revelações” fossem mandados à todos os povos, culturas e regiões.**
- **Analisando-se a história da humanidade terrena, das Religiões e das Doutrinas filosóficas, fica fácil perceber que o “Ensino Divino” ou as Leis Naturais chegaram à todos os povos, raças e religiões, por diversos Mensageiros da Palavra Divina.**
- **Podemos citar, como “Mensageiros Divinos” ou “Salvadores”, Moisés, Jesus Cristo, Maomé, Confúcio e Buda entre outros. Todos trouxeram a Revelação Divina.**

**Alguns Exemplos de
Pensamentos Comuns
e "Verdades"
de Diferentes
Origens**

Um dos grandes “Iluminados” da Humanidade, cujos seguidores fundaram uma das mais importantes religiões do mundo, **Confúcio** não era um místico, e sim um reformador ético e social na antiga China. Entre seus principais ensinamentos está: **“O que não queres que façam a ti, não faças a outro”**.

- Esse ensino tem uma similaridade muito grande com a mensagem de Jesus Cristo, do Espiritismo e de outras Religiões e Doutrinas Filosóficas e Espiritualistas, inclusive na forma de expressão.

Buda, mentor de uma das mais importantes Doutrinas Religiosas do planeta, estabeleceu em seu ensino, postulados universais que coincidem com os ensinamentos das maiores Religiões e Doutrinas Filosóficas e Espiritualistas, inclusive o Espiritismo.

Tomando como base a experiência universal da mudança e do sofrimento, **Buda** pregava que o sofrimento pode ser vencido.

A coincidência desse ponto com o Espiritismo é impressionante, pois este ensina que “...fomos criados para sermos felizes... e que está ao nosso alcance evitar a dor e o sofrimento...”.

Buda estabeleceu Princípios ou Regras de Vida que deveriam ser seguidas por todos nós, dado a universalidade de seu ensino. A seguir apresenta-se algumas delas, as mais coincidentes na formas com os ensinamentos do Cristianismo e do Espiritismo. Observe e compare:

- “ **A Verdade é o guia do Homem;**
- **Nunca fazer dano a nenhuma criatura viva;**
- **Nunca mentir, nunca difamar ninguém e nunca usar linguagem grosseira ou áspera;**
- **Nunca roubar, nunca matar, e nunca fazer nada de que uma pessoa possa mais tarde arrepende-se ou envergonhar-se;**

- Procurar sempre o que é bom e afastar-se do que é mau;

- Não creiais em coisa alguma pelo fato de vos mostrarem o testemunho escrito de algum sábio antigo; Não creiais em coisa alguma com base na autoridade de mestres e sacerdotes;

Aquilo, porém, que se enquadrar na vossa razão, e depois de minucioso estudo for confirmado pela vossa experiência, conduzindo ao vosso próprio bem e ao de todas as outras coisas vivas:

- A isso aceitai como verdade;

- Por isso, pautai vossa conduta!

- És o único responsável pela tua escolha e discernimento para tua evolução !”

A Tábua de Esmeralda, atribuída a Hermes Trimegisto, pedra basilar do esoterismo e da alquimia, trouxe vários Princípios, dentre eles O Princípio do Mentalismo: “A mente é tudo. O Universo é mental. Por sobre tudo aquilo que conhecemos há o plano de um Espírito Maior que não podemos conhecer. Ele é a Lei. O Todo-Poderoso está em tudo!”

Note-se a notável coincidência de ensinamentos com o Espiritismo, sobre o poder da mente, do pensamento, de sermos co-criadores;

Ainda da Tábua de Esmeralda, tem-se o O Princípio da Causa e Efeito: “Qualquer causa tem seu efeito. Qualquer efeito tem sua causa. Tudo acontece de acordo com a Lei. Nada escapa dela. A cada ação devemos antever a sua reação. Assim, seremos sábios em nossas decisões e promoveremos a paz e a felicidade entre os homens!”

É evidente a coincidência com o Espiritismo, com as Religiões Orientais e com as filosofias holísticas de modo geral, demonstrando a universalidade do ensino.

Algumas Doutrinas Espiritualistas
Discutidas nos
Estudos Espíritas

C A B A L A

Cabala (também Kabbalah, Qabbala, cabbala, cabbalah, kabala, kabalah, kabbala) é um sistema religioso filosófico que reivindica o discernimento da natureza divina. *Kabbalah* (קבלה QBLH) é uma palavra em hebreu que significa recepção.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cabala>

A Cabala é um sistema de misticismo judaico que busca explicar a organização do mundo e suas leis espirituais e materiais.

Não obstante ser um sistema místico, a Cabala é considerada por muitos como sendo altamente racional em sua abordagem.

A Cabala faz parte da tradição oral judaica, e a data de sua origem é incerta.

A cabala é uma maneira de experienciar a Religião Judaica e suas crenças.

Um dos primeiros livros sobre o assunto é o Sefer Yetzirah (Livro da Criação), que data do século VI e cujos primeiros comentários foram escritos por volta do Século X.

Como a Cabala vê a vida após a morte?

- **A alma é eterna e subdividida.**
- **A vida continua em outras realidades além da nossa (ilusória). Mas algumas almas retornam duas ou três vezes a esse mundo em outro corpo até acabar de cumprir a sua missão.**
- **A Cabala é a única corrente dentro do Judaísmo que defende o conceito de reencarnação.**

TEOSOFIA

Teosofia tem sua origem etimológica na palavra grega *theosophia*, de *theos*, Deus, e *sophos*, sabedoria, geralmente traduzida como “sabedoria divina”.

O termo Teosofia possui várias interpretações: tradição-sabedoria (a sabedoria presente em toda religião, filosofia e ciência); filosofia perene; puro altruísmo, amor, compaixão, que pode ser compreendida somente através do despertar espiritual.

De forma mais restrita, designa as doutrinas filosófico-religiosas sistematizadas por Helena Petrovna Blavatsky (1831-1891), cuja principal referência é sua mais importante obra, "A Doutrina Secreta" de 1888, e divulgadas pela Sociedade Teosófica, instituição fundada em 1875 por ela, Henry Steel Olcott, William Quan Judge e outros.

Blavatsky usava também, como sinônimo de "Teosofia", a expressão "Buddhismo Esotérico".

A Teosofia de Blavatsky traz a público ensinamentos que estão em consonância com as tradições filosóficas grega, neo-platônica, budista e hinduísta.

Revela também o aspecto esotérico intrínseco a estas filosofias e mostra-o como sendo concordante, único e repetidamente contido em qualquer outra tradição, inclusive a judaica ou a cristã.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Teosofia>

Teosofia Atual:

O movimento teosófico moderno, sistematizado por H. P. Blavatsky e representado pela Sociedade Teosófica, tem como princípios fundamentais:

- a existência de um princípio universal e absoluto de onde este mundo manifestado emanou (que Blavatsky chama de Parabrahman);
- a existência de uma essência imortal no homem (Atman);
- a fraternidade entre todos os homens.

Constitui-se num corpo doutrinário, com forte base nas religiões orientais, mormente a tibetana, com aspectos religiosos, científicos e filosóficos.

Acredita na reencarnação e na evolução do homem, que segundo definem, é composto de sete corpos.

Diverge do Espiritismo por não acreditar no valor das manifestação mediúnicas como fonte para verdades religiosas.

Para um estudo mais extenso e detalhado das idéias teosóficas de Blavatsky, consulte “A Doutrina Secreta”, onde é apresentado em detalhes a cosmogênese e antropogênese, como aceita, em linhas gerais, pelos teósofos modernos.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Teosofia>

Rosa-cruz (Rosacruz ou Rosacruzianismo)

Refere-se a diversas organizações místicas e, normalmente denominadas Fraternidades ou Ordens, que reivindicam-se herdeiras de tradições antigas, algumas das quais usam rituais associados à Franco-Maçonaria.

A Ordem Rosacruz (ou Fraternidade da Rosacruz) teria sido fundada, segundo certas lendas, por Christian Rosenkreuz peregrino do século XV. Alguns historiadores confirmaram, contudo, a sua origem num grupo de protestantes alemães, entre 1607 e 1616, quando três textos anônimos foram elaborados e lançados na Europa:

- **Fama Fraternitatis R.C.,**
- **Confessio Fraternitatis Rosae Crucis e**
- **As Núpcias Químicas de Christianus Rosencreutz Ano 1459.**

A influência desses textos foi tão grande que a historiadora Frances Yates denominou este período do século XVII como o período do Iluminismo Rosacruz.

Prega a fraternidade universal entre todos os homens. Os homens podem desenvolver suas potencialidades para tornarem-se melhores, mais sadios e felizes. O objetivo primordial é levar o homem ao autoconhecimento e à manifestação de sua real natureza espiritual.

Por essa doutrina, estes objetivos podem ser atingidos por meio de uma mudança pessoal, de hábitos, pensamentos e sentimentos. Isto só é possível ao dissipar o véu de ignorância que cobre os olhos dos homens.

A recompensa daqueles que atingem este objetivo, que é de natureza espiritual, é uma paz profunda consigo próprio; estado este que se irradia do indivíduo e atinge todos em volta, produzindo em todos um reflexo positivo.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Rosa-cruz>

Seu lema é: MENTE PURA – CORAÇÃO NOBRE – CORPO SÃO.

Sua tônica é: SERVIÇO, isto é, a dedicação máxima das próprias capacidades em benefício da humanidade.

A Doutrina Rosacruz identifica o homem com o Cosmos, de que é uma réplica na pluralidade de suas potencialidades totais, físicas e espirituais.

A Teoria do Renascimento ensina que cada alma é uma parte integrante de Deus, e está desenvolvendo todas as virtuais possibilidades divinas, assim como da semente se desenvolve uma planta.

Por meio de repetidas existências em corpos terrestres de crescente perfeição, expandem-se lentamente os referidos poderes latentes, convertendo-os em energias dinâmicas.

Ninguém se perde.

Todos os Egos realizarão, por último, a suprema perfeição e reunião com Deus, levando consigo a experiência acumulada, o fruto de sua peregrinação através da matéria.

A Teoria do Renascimento, junto à sua irmã gêmea, a de Conseqüência ou de Causa e Efeito, explicam logicamente o destino humano e justificam as perturbadoras diferenças da condição terrena da humanidade.

U M B A N D A

A Umbanda nasceu no Rio de Janeiro, no dia 15/11/1908, através do médium Zélio Fernandino de Moraes.

Dissidência do Espiritismo, teve início com uma comunicação do Caboclo da 7 Encruzilhadas, que afirmou que estava vindo naquele momento para oficializar uma nova religião que se chamaria UMBANDA, que significa para todas as bandas, ou seja para todos, onde não existiria nenhum tipo de discriminação e que estaria aberta para todos .

Naquele momento foi fundado o 1º terreiro de Umbanda denominado "Centro de Umbanda Nossa Senhora da Piedade".

A Umbanda não se confunde com o Candomblé, este também trata de culto aos Orixás, porém vem de época mais remota, existem dados que sua origem ocorreu há mais de 5 mil anos atrás.

A Umbanda é, portanto, uma religião brasileira, que prega a simplicidade o amor e a caridade, composta de um Deus único, que é o criador de tudo e todos, onde seus freqüentadores reverenciam divindades da natureza denominados ORIXÁS, que são forças divinas da natureza que se exteriorizam com a devoção de cada pessoa.

É composta também pelos guias espirituais, que são espíritos amigos, com ricos conhecimentos de amor, caridade, fé, justiça, evolução, entre outros, que se manifestam através da incorporação, que é o ato pelo qual uma pessoa, determinada médium, conscientemente permite que outros espíritos falem através de seu corpo físico.

Segundo a Umbanda, os guias possuem diversas origens, de diversas linhas de trabalho, por exemplo os Pretos Velhos que foram os antigos escravos da época do Brasil colônia, os Caboclos que viveram na mata do Brasil a centenas de anos atrás, os Baianos, Boiadeiros, Êres (que são as crianças que trabalham na linha de Cosme e Damião).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Umbandas>

Existem várias ramificações da Umbanda (Linhas Doutrinárias) que guardam raízes muito fortes das bases iniciais, e outras, que se absorveram características de outras religiões, mas que mantêm a mesma essência nos objetivos de prestar a caridade, com humildade, respeito e fé.

Alguns exemplos dessas ramificações são:

- **Umbanda Popular** - Que era praticada antes de Zélio e conhecida como Macumbas ou Candomblés de Caboclos; onde existe um forte sincretismo - Santos Católicos associados aos Orixás Africanos;

•Umbanda Tradicional - Oriunda de Zélio Fernandino de Moraes;

•Umbanda Branca e/ou de Mesa - Com um cunho "kardecista" muito expressivo. Nesse tipo de Umbanda, não existem elementos Africanos - Orixás -, nem o trabalho dos Exus e Pomba-giras, ou a utilização de elementos como atabaques, fumo, imagens e bebidas. Trabalho de guias como caboclos, pretos-velhos e crianças. Utilizam-se de livros espíritas como fonte doutrinária;

•Umbanda Omolokô - Trazida da África pelo Tatá Trancredo da Silva Pinto. Misto entre o culto dos Orixás e o trabalho direcionado dos Guias;

• **Umbanda Traçada ou Umbandomblé** - Onde existe uma diferenciação entre Umbanda e Candomblé, mas o mesmo sacerdote ora vira para a Umbanda, ora vira para o Candomblé em sessões diferenciadas. Não é feito tudo ao mesmo tempo. As sessões são feitas em dias e horários diferentes;

• **Umbanda Esotérica** - É diferenciada entre alguns segmentos oriundos de Oliveira Magno, Emanuel Zespo e o W. W. da Matta (Mestre Yapacany);

• **Umbanda Iniciática** - É derivada da Umbanda Esotérica e foi fundamentada pelo Mestre Rivas Neto. Existe uma grande influência Oriental, principalmente em termos de mantras indianos e utilização do sanscrito;

- **Umbanda de Caboclo** - influência da cultura indígena brasileira com seu foco principal nos guias conhecidos como "Caboclos";

- **Umbanda de Pretos-velhos** - influência da cultura Africana, onde podemos encontrar elementos sincréticos, o culto aos Orixás, e onde o comando é feito pelos Pretos-velhos;

A Umbanda se fundamenta nos seguintes conceitos:

- **A caridade é a base da umbanda, e ela pode se dar tanto por meio de auxílio espiritual com as consultas tanto como caridade que todos conhecemos.**

- **Aceleração da evolução do ser através de ensinamentos assistemáticos e posteriormente sistemáticos.**
- **Auxílio religioso e magístico.**
- **Culto aos Sagrados Orixás.**
- **Integração do ser às hierarquias divinas.**
- **Esgotamento e aceleração cármica do ser.**

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Umbandas>

CONCLUSÃO

A análise do ensino das diversas Religiões e Doutrinas Espiritualistas e Filosóficas, em todo o mundo, evidenciam que existe um núcleo comum de ensino/conhecimento, que se constitui na maior parte dessas Religiões e Doutrinas.

Esse núcleo comum, contém o atual conhecimento humano das Leis Divinas ou Naturais.

A Ciência, a Filosofia e a Religião, a cada dia, aprofundam o conhecimento da “Verdade”, contribuindo para a unidade da família universal e nos dando a certeza de que a “Salvação” depende do indivíduo, e não desta ou daquela Religião.

CONCLUSÃO - Continuação

O Espiritismo não deve se preocupar em se comparar com as outras Doutrinas Espiritualistas, fazendo proselitismo da “sua verdade”, mas sim em difundir sua Doutrina Filosófica como um modelo prático e viável de evolução da Humanidade, e em esclarecer a Sociedade da aplicação do termo ESPIRITISMO para essa Doutrina Filosófica.

Devemos respeitar e compreender a opção pessoal de cada um em adotar esta ou aquela Doutrina Espiritualista ou Religião, pois isso faz parte do livre-arbítrio, e a “salvação” (evolução) é uma conquista individual, e não das Religiões ou Doutrinas Espiritualistas.

Roteiro de Palestra - PBDE - Programa Básico de Doutrina Espírita

Elaborado por Carlos Augusto Parchen

Curitiba, Pr - maio de 2006

c_a_parchen@yahoo.com.br

www.cele.org.br

www.carlosparchen.net